

AUTOSSUPERAÇÃO DO MEGATRAFAR (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autossuperação do megatrafar* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, estar posicionada em identificar, reconhecer, distinguir, discernir, descortinar, admitir e analisar tráfares pessoais, autenfrentando-se, realizando reciclagens intraconscienciais (recins) com megafoco na remoção do megatravão intraconsciencial, ultrapassando os gargalos evolutivos e ajustando o ponteiro da bússola proexológica pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. A palavra *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Eliminação do megatrafar. 2. Remoção do megatravão. 3. Triunfo sobre si mesmo. 4. Superação do gargalo evolutivo.

Neologia. Os 3 vocábulos compostos *autossuperação do megatrafar*, *autossuperação juvenil do megatrafar* e *autossuperação madura do megatrafar* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Conivência com megatrafar. 2. Travão não superado. 3. Reboque intraconsciencial. 4. Autocorrupção crassa.

Estrangeirismologia: o *upgrade* sináptico; a coragem consciencial do *strong profile*; o ato de juntar as últimas peças do *puzzle*; o *neomodus operandi* da evolução consciencial; o *neomodus ratiocinandi* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Superemos nós mesmos. Superemo-nos incessantemente, produzindo.*

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares utilizadas quando sobrevém a ultrapassagem das autodificuldades evolutivas: *pegar o touro pelos chifres; ou vai ou racha; a sensação de ter dado nó em pingo d’água; pegar carona no rabo de foguete; o céu é o limite.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do *Curso Intermissivo* (CI); o holopensene da inteligência evolutiva; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a manutenção do holopensene pessoal da perseverança no *pen*; as evidências pensênicas do autodiscernimento proexológico; a manutenção do holopensene de incorruptibilidade pessoal.

Fatologia: a autossuperação do megatrafar; a autossuperação das dificuldades e obstáculos intraconscienciais; o autenfrentamento e o sobrepairamento mediante as situações de conflitos íntimos; a superação sadia dos limites pessoais; a autovivência teática das reciclagens existenciais (recéxis) e reciclagens intraconscienciais (recins); a consciencioterapia auxiliando na identificação e superação do megatrafar; a acalmia interpessoal mediante a identificação dos mecanismos de defesa do ego (MDEs); o entendimento, a identificação e aceitação da realidade do autotrafar;

o ato de deixar cair as máscaras perante si mesma; a teática da autoconsciencioterapia com autor-organização técnica; o levantamento autobiográfico sem emocionalismo; a saturação de si mesmo nos contínuos autenganos; o acanhamento mentalsomático deixando a consciência em *ponto morto* evolutivo; o trafor subutilizado; a opção pelo autodesassédio; o entendimento da necessidade de melhoria pessoal da autorganização; a eliminação dos bagulhos energéticos intrafísicos na base física da conscin; o ato de voltar atrás e promover a assepsia energética de modo consciente e por decisão própria nas interrelações pessoais; o rejuvenescimento somático a partir da ampliação da lucidez quanto à manifestação pessoal; a elevação da autestima; o aumento da autoconfiança; a autopromoção evolutiva conquistada através da mudança de patamar; a identificação da linha de abertura profissional para a consecução da programação existencial (proéxis); o desbloqueio mentalsomático expandindo a intelectualidade e dinamizando o autodiscernimento; a vitória intraconsencial; a ultrapassagem de obstáculos, barreiras e filtros cognitivos adquiridos através da Mesologia; a interassistência ao grupocarma através do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a interassistencialidade vivenciada no ciclo de amizades enquanto resultado da superação do megatrafar; a utilização da *inteligência evolutiva* obtendo como resultado a retomada de tarefa junto à família consciencial enquanto minipeça atuante e integrada do maximecanismo na consecução da proéxis gupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paradiagnóstico dos bloqueios energéticos encefálicos; o campo energético auxiliando no paradiagnóstico do megatrafar; o encaminhamento assistencial extrafísico das companhias do passado; o fortalecimento da conexão com o amparador pessoal; os recursos das percepções parapsíquicas aplicados à autopesquisa; a experimentação de conexão com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) atestando a autossuperação do megatrafar; o divisor de águas do antes e depois da participação na megaeuforização.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo dos efeitos da vontade gerando a autossuperação*; o *sinergismo da utilização de trafores na autossuperação de trafores*.

Principiologia: o *princípio do “isto não é para mim”*; o *princípio do “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do “quem procura acha”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio fundamental da acuidade nas prioridades*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio autossuperador de acrescentar, diariamente, melhorias aos autodesempenhos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) empregado na autossuperação do megatrafar; o *Manual de Prioridades Pessoais* (MPP) na condição de *código etológico pessoal*; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP) enquanto instrumento da concretização das autossuperações.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial através dos autesforços*; o *predomínio da autovivência* (99%) *verbaciológica sobre a teoria* (1%); a *teoria da resiliência exemplarista*.

Tecnologia: a *técnica das 5 horas de autorreflexão*; a *técnica da madrugada*; a *técnica de não desistir de si mesmo*; a *técnica da listagem dos traços fardos (trafores), traços fortes (trafores) e traços faltantes (trafais)*; a *técnica da chapa quente vivenciada na condição de professor da Conscienciologia*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da recin*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo nas autossuperações.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*;

o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da euforia homeostática resultante da superação do megatrafar; o efeito de encontrar o fio da meada na caminhada do autoconhecimento; o efeito de construir a nova História e Para-História, pessoais, a partir de novas posturas; o efeito gratificante da retomada de tarefas proexológicas; o efeito dos autodesempenhos corretos, constantes e prolongados na autossuperação do megatrafar.

Neossinapsologia: as neossinapses predominando sobre as retrossinapses; as neossinapses desencadeadoras das renovações intraconscienciais positivas; o desenvolvimento de neossinapses para superação do megatrafar; a recuperação de cons a partir da conexão parassináptica.

Ciclogia: o ciclo evolutivo pessoal; os estágios sucessivos do ciclo do desenvolvimento consciencial; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo da Serioxologia.

Binomiologia: o binômio responsabilidade-proéxis; o binômio megaprioridade-autossuperação evolutiva; o binômio autodiscernimento atuante-utesforços prolíficos; o binômio autopesquisa-sobrepujamento; o binômio esforço-sucesso; o binômio recin-recéxis; o binômio autorganização-resultados positivos.

Interaciologia: a interação Conscienciometria-Consciencioterapia; a interação autopesquisa constante-autorrenovação infundável.

Crescendologia: o crescendo autenfrentamento-autossuperação-automotivação; o crescendo saída da assistência egocármica para a assistência policármica; o crescendo minipeça inútil-minipeça útil do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio autoconstatação-autocomprovação-autocorreção; o trinômio autorreparação-autorresgate-autorespeito.

Polinomiologia: o polinômio vontade-decisão-autenfrentamento-resultado positivo.

Antagonismologia: o antagonismo megatrafar / megatrafar; o antagonismo trafar desconhecido / trafar superado; o antagonismo maturidade consciencial / imaturidade consciencial; o antagonismo zona de pseudoconforto / autenfrentamento; o antagonismo padrão evolutivo mínimo / padrão evolutivo máximo; o antagonismo bloqueio mentalsomático / desbloqueio mentalsomático; o antagonismo priorização do egocentrismo / priorização do altruísmo.

Paradoxologia: o paradoxo das retrospectivas gerando as neoperspectivas; o paradoxo do ato de entrar em si para sair de si.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; a pacienciocracia; a evoluciocracia; a proexocracia; a interassistenciocracia; a voliciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço nas autossuperações; a lei de causa e efeito aplicada aos esforços pessoais.

Filiologia: a evoluciofilia; a autocriticofilia; a recexofilia; a autopesquisofilia; a priorofilia; a desafiofilia; a determiniofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a recexofobia; a autofobia; a autopesquisofobia; a evoluciofobia; a decidofobia; a logicofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome do avestruzismo.

Maniologia: a neutralização da fracassomania; a reciclagem da patomania.

Mitologia: a desconstrução do mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a volicioteca; a determinoteca; a conscienciometroteca; a trafaroteca; a recexoteca; a reciclooteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Recexologia; a Reeducaciologia; a Egocarmologia; a Autocosmoeticologia; a Holomaturologia; a Policarmologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o pré-serenão vulgar; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a consciência superadora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o reciclante existencial; o inversor existencial; o intermissivista; o tertuliano; o tenepessista; o cognopolita; o proexista; o homem de ação; o exemplarista; o evoluciente; o maxidissidente ideológico; o autodecisor; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o compassageiro evolutivo; o voluntário; o autopesquisador; o autorreeducador; o verbetólogo.

Femininologia: a reciclante existencial; a inversora existencial; a intermissivista; a tertuliana; a tenepessista; a cognopolita; a proexista; a mulher de ação; a exemplarista; a evoluciente; a maxidissidente ideológica; a autodecisora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a compassageira evolutiva; a voluntária; a autopesquisadora; a autorreeducadora; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autossuperação *juvenil* do megatrafar = a remoção de traço nosográfico durante a fase da juventude; autossuperação *madura* do megatrafar = a remoção de traço nosográfico em idade madura.

Culturologia: a *Multiculturologia da evolução das consciências*.

Trafarologia. Eis, na ordem alfabética, 7 trafares superáveis e respectivas atitudes passíveis de serem aplicadas a partir da intenção, vontade e autenfrentamento por parte da conscin lúcida, homem ou mulher:

1. **Autodepreciação:** os estudos autoconscienciométricos; a identificação dos trafares; a recuperação da autoimagem.

2. **Autovitimização:** o inventariograma dos aportes recebidos; a recuperação da autolucidez enquanto minipeça no maximecanismo da próxis grupal; a prática da assistencialidade.

3. **Dependência:** a Autoconsciencioterapia; a teática da autonomia; a vivência interdependente.

4. **Dispersão:** a identificação do holopense pessoal; o planejamento de metas exequíveis, em planilhas, sob prazos estabelecidos; a recuperação da autorganização megafocada na próxis pessoal.

5. **Heteroinfluenciabilidade negativa:** o desenvolvimento da projetabilidade lúcida; a recuperação da autocríticidade; a aplicação do *princípio da descrença*.

6. **Intolerância:** o levantamento dos próprios rastros energéticos e pensênicos; a recuperação da autobenevolência; o exercício de ampliar o nível de acolhimento e fraternismo; a prática da convivialidade sadia.

7. **Preguiça:** o levantamento dos objetivos *versus* resultados alcançados; a recuperação da responsabilidade cosmoética; a elaboração e aplicação do próprio CPC.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação do megatrafar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.
02. **Autenticismo:** Intencionologia; Homeostático.
03. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

05. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
09. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
11. **Trafar consequente:** Trafologia; Homeostático.
12. **Trafar enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A AUTOSSUPERAÇÃO DO MEGATRAFAR EVIDENCIA INDUBITÁVEL POSICIONAMENTO COSMOÉTICO LÚCIDO, PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA, FRENTE ÀS AUTOPESQUISAS DOS CENÁRIOS AUTOMIMÉTICOS DA VIDA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda acoberta o megatrafar pessoal ou o reconhece nas automanifestações? Quais traços trafarísticos já superou? Em qual profundidade?

Bibliografia Específica:

1. **Guzzi, Flavia;** *Mudar ou Mudar: Relatos de uma Reciclante Existencial*; pref. Málu Balona; revisores Ana Luiza Rezende *et al.*; 226 p.; 14 caps.; 19 *E-mails*; 1 entrevista; 11 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 técnicas; 3 *websites*; glos. 300 termos; 20 refs.; 1 epíl.; alf.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 72 e 73.
2. **Vicenzi, Luciano;** *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Giselle Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; revisoras técnicas Cristina Arakaki; Sandra Tornieri; & Solange Camargos; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 49 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 139 a 148.
3. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 324.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 444 e 446.

E. A.